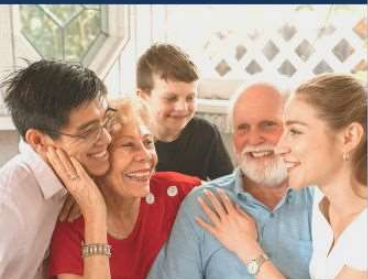


# Seminário



## *Famílias em Portugal:* **um retrato a partir dos Censos 2021**

**17 de setembro de 2024**  
**Salão Nobre do INE**



Organização Conjunta



UIDB/50013/2020 LA/P/0051/2020  
UIDP/50013/2020

# Perfis parentais, conjugais e sociais das mães sós e dos pais sós nos Censos 2021

Sofia Marinho  
[sofcmarinho@gmail.com](mailto:sofcmarinho@gmail.com)  
[sofia.marinho@ics.ulisboa.pt](mailto:sofia.marinho@ics.ulisboa.pt)

Este trabalho é financiado por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito da Norma Transitória - DL57/2016/CP (contrato NT-SOC-04)



Investigar os perfis parentais, conjugais e sociais das mães sós e dos pais sós nos Censos 2021 e compará-los com os aferidos nos Censos 2011:

### **Perfis parentais**

Idade dos filhos (< de 18 anos)  
Faixas etárias do filho mais novo  
Número de filhos

### **Perfis conjugais**

Estado civil

### **Perfis sociais**

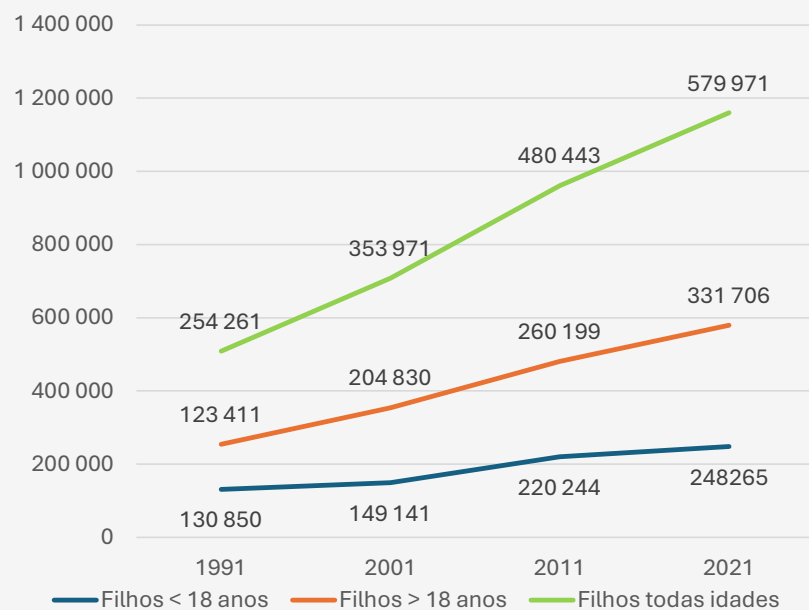
Sexo do representante do núcleo  
Idade  
Agregados domésticos  
Nível de escolaridade

### **Método**

Perspetiva comparativa, temporal e de género.  
Análise descritiva.



**Figura 1-Núcleos monoparentais pela idade dos filhos, 1991-2021**



**Tabela 1- Núcleos monoparentais pela idade dos filhos segundo as taxas de variação intercensitária 2001-2021 e 2001-2011**

Idade dos filhos	2001-2011	2011-2021
Todas as idades	35,7	20,7
> 18 anos	27	27,5
< 18 anos	47,7	12,7

(Gouveia & Almeida, 2022):

- Da monoparentalidade ao viver junto
- Desdobramento de núcleos de casal em núcleos monoparentais e de pessoa só
- Retorno de jovens a casa dos pais
- Cuidados aos familiares mais velhos (de monoparental a pessoa só ou vice versa)

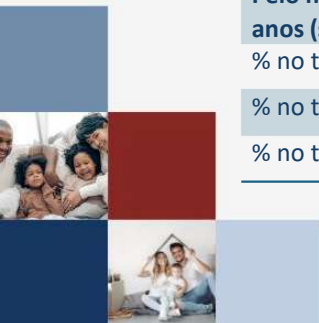


**Tabela 2-Proporção dos núcleos monoparentais no total de núcleos familiares e no total de núcleos familiares com filhos segundo a idade dos/as filhos/as e taxa de variação intercensitária, 2001, 2011, 2021 (%)**

	Taxa de variação				
	2001	2011	2021	2001-2011	2011-2021
<b>Filhos/as de todas as idades</b>	353 971	480 443	579 971	35,7	20,7
% no total de núcleos familiares	11,5	14,9	16,9		
% no total de núcleos com filhos/as	17,9	22,9	23,7		
<b>Pelo menos 1 filho/a com 25 anos ou mais (subtotal)</b>	153 334	182 302	206 010	34,7	13,0
% no total de núcleos familiares	4,4	5,7	7		
% no total de núcleos com filhos/as	6,4	8,7	9,6		
% no total de monoparentais	38,2	37,9	40,7		
<b>Pelo menos 1 filho/a com idades entre 18 e 24 anos (subtotal)</b>	82 252	78 077	109 462	-5,1	40,2
% no total de núcleos familiares	2,3	2,4	3,5		
% no total de núcleos com filhos/as	2,3	3,7	4,8		
% no total de monoparentais	19,6	16,2	18,9		
<b>Pelo menos 1 filho/a menor de 18 anos (subtotal)</b>	149 141	220 244	248 365	47,7	12,8
% no total de núcleos familiares	4,9	6,8	7,9		
% no total de núcleos com filhos/as	7,5	10,5	11,0		
% no total de monoparentais	42,1	45,8	43,0		

Menor taxa de variação do número de famílias monoparentais do que em 2001-2011.

O número de famílias com, pelo menos, 1 filho/a com idades entre os 18 e 24 anos regista o maior crescimento.



**Tabela 3– Núcleos monoparentais por sexo do /a progenitor/a, idade do filho mais novo e taxa de variação intercensitária, 2001, 2011, 2021 (%)**

	Taxas de variação				
	2001	2011	2021	2001/2011	2011/2021
<b>Filhos/as de todas as idades</b>					
Pai só	13,6	13,3	14,4	33,2	30,5
Mãe só	86,4	86,7	85,6	36,1	19,2
	100,0	100,0	100,0		
<b>Filhos/as com 25 ou + anos</b>					
Pai só	14,5	15,0	15,8	53,1	28,4
Mãe só	85,5	85,0	84,2	48,0	20,7
	90,6	100,0	100,0		
<b>Filhos/as com 18-24 anos</b>					
Pai só	13,1	17,0	<b>17,5</b>	-0,2	<b>45,6</b>
Mãe só	86,9	83,0	<b>82,5</b>	-0,6	<b>39,1</b>
	100,0	100,0	100,0		
<b>Filhos/as &lt; de 18 anos</b>					
Pai só	11,5	10,8	<b>11,9</b>	39,0	<b>23,5</b>
Mãe só	88,5	89,2	<b>88,1</b>	48,8	<b>11,5</b>
	100,0	100,0	100,0		

Ligeira diminuição na proporção das mães sós com, pelo menos, 1 filho/a < de 18 anos e ligeiro aumento na dos pais sós.

Maior aumento na taxa de variação dos núcleos de pai só com filhos na faixa etária 18-24 anos do que na década anterior



**Tabela 4 – Evolução do número de crianças e jovens menores de 18 anos a viver em agregados monoparentais, por grupos etários e taxa de variação intercensitária 2011- 2021 (%)**

Grupos etários	0-4 anos		5-9 anos		10-14 anos		15-17 anos		Total	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021
	26,8	20,0	31,6	24,9	28,3	32,5	13,4	22,6	100,0	100,0
<b>Menores</b>	79 112	65 744	93 238	81 707	83 701	106 918	39 465	74 293	295 516	328 662
<b>Taxa de variação 2011-2021</b>										
	-16,9		-12,4		<b>27,7</b>		<b>88,0</b>		-	11,2



**Tabela 5 – Núcleos monoparentais com, pelo menos, um/a filho/a menor de 18 anos, segundo o sexo dos pais e o número de filhos no núcleo, 2011, 2021 (%)**

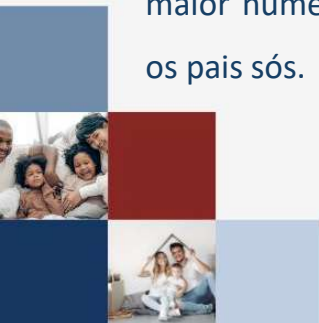
	Pai só		Mãe só		Todos	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021
<b>1 filho/a</b>	65,2	<b>64,9</b>	57,7	57,4	58,5	58,3
<b>2 filhos/as</b>	27,7	29,1	32,4	<b>33,4</b>	31,9	32,9
<b>3 ou + filhos/as</b>	7,0	6,0	9,9	<b>9,2</b>	9,6	8,8
<b>Total</b>	100,	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	0					

Ligeiro crescimento dos núcleos com 2 filhos/as, tendo as mães sós registado um maior número de filhos no agregado do que os pais sós.

**Tabela 6 -Núcleos monoparentais com, pelo menos, um filho menor de 18 anos, pelo grupo etário do filho mais novo e o sexo dos pais 2011- 2021 (%)**

	0-4 anos		5-9 anos		10-14 anos		15-17 anos	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021
<b>Núcleos</b>	24,1	<b>24,4</b>	29,2	<b>25,5</b>	29,7	<b>30,1</b>	17,0	<b>19,9</b>
	53188	<b>60668</b>	64267	<b>63314</b>	65337	<b>74842</b>	37452	<b>49541</b>
<b>Taxa de variação</b>		<b>14,1</b>		<b>-1,5</b>		<b>14,5</b>		<b>32,3</b>
<b>Pai só</b>	14,6	<b>13,7</b>	29,1	<b>25,7</b>	33,4	<b>35,1</b>	22,9	<b>25,4</b>
<b>Mãe só</b>	25,3	<b>25,9</b>	29,2	<b>25,5</b>	29,7	<b>29,5</b>	17,0	<b>19,2</b>

Acentuou-se a predominância dos núcleos masculinos em que o/a filho/a mais novo tinha idades entre os 10 e 14 anos, registando-se igualmente um aumento dos núcleos de pai só com jovens entre os 15 e 17 anos, correspondente a uma taxa de variação de 32,3%.



**Quadro 7-Núcleos monoparentais com, pelo menos, um/a filho/a menor de 18 anos pelo estado civil do pai só e da mãe só e taxa de variação intercensitária, 2011-2021 (%)**

	Pai só		Mãe só		Todos		Taxa de variação		
							2011-2021		
	2011	2021	2011	2021	2011	2021	Pai só	Mãe só	Todos
<b>Solteiro</b>	31,1	42,0	36,2	<b>50,0</b>	35,7	49,1	<b>67,0</b>	54,0	<b>59,2</b>
<b>Divorciado</b>	43,1	<b>42,5</b>	43,4	38,5	43,4	39,0	22,0	-1,0	<b>31,3</b>
<b>Viúvo</b>	12,1	<b>8,0</b>	7,1	4,0	7,7	4,5	-19,0	-37,0	-0,3
<b>Casado</b>	13,7	7,5	13,2	7,4	13,2	7,5	-32,0	-37,0	-21,6
<b>Total</b>	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0			

As principais portas de entrada na monoparentalidade foram a rutura de uniões de facto com filhos/as e os nascimentos fora da conjugalidade, situações perante a conjugalidade incluídas no estado civil solteiro.



**Quadro 8-Núcleos monoparentais com, pelo menos, um/a filho/a menor de 18 anos pelas faixas etárias e o sexo dos pais, taxa de variação intercensitária, 2011, 2021 (%)**

	Pai só		Mãe só		Todos		Taxa Variação Pai Só	Taxa Variação Mãe só
	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011-2021	2011-2021
< 25 anos	1,7	1,2	6,0	3,8	5,5	3,5	-14,0	-28,2
25-34 anos	17,8	11,3	26,2	21,0	25,3	19,8	-21,6	-10,7
35-44 anos	42,6	<b>38,5</b>	45,2	<b>42,7</b>	44,9	42,2	11,8	5,2
45-54 anos	30,2	<b>38,6</b>	20,9	<b>30,0</b>	21,9	31,0	<b>58,1</b>	<b>60,1</b>
55+ anos	7,8	<b>10,3</b>	1,8	<b>2,5</b>	2,4	3,5	<b>64,6</b>	<b>60,6</b>
<b>Total</b>	100	100	100	100	100	100		

- diminuição da proporção de núcleos de mãe só e pai só com idades até aos 34 anos
- aumento do peso relativo dos núcleos de pai só e mãe só com idades entre os 45 e 54 anos e com 55 + anos
- Experiências de monoparentalidade mais longas e iniciadas em idades mais avançadas



## Quadro 9 - Agregados domésticos dos núcleos monoparentais jovens e taxa de variação intercensitária, 2001, 2011, 2021 (%)

	Filhos < de 18 anos			Taxa de variação	
	2001	2011	2021	2001/2011	2011/2021
<b>Total monoparentais</b>	149 141	220 244	248 365		
<b>Famílias simples</b>	60,8	67,6	<b>67,2</b>	64,3	12,0
<b>Famílias complexas</b>	39,2	32,4	32,8	21,9	14,2
<b>Alargadas (subtotal)</b>	16,2	12,2	13,5	11,5	<b>24,4</b>
<b>Múltiplas (subtotal)</b>	23,0	20,2	19,3	29,2	7,9

Independência económica e autonomia residencial face aos familiares mais próximos.

Inversão da tendência de decréscimo do peso relativo das famílias alargadas.



**Quadro 10 – Nível de escolaridade dos pais e das mães sós com, pelo menos, um/a filho/a menor de 18 anos e taxa de variação intercensitária, 2011 e 2021 (%) (N: 200 534\*)**

	Pai só		Mãe só		Todos		Taxa de variação
	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011-2021
Nenhum	1,7	1,6	1,5	1,9	1,5	1,9	41,8
1º ciclo	16,7	7,0	11,6	4,1	12,2	4,5	-58,4
2º e 3º ciclo	38,2	<b>38,1</b>	35,8	<b>30,8</b>	36,1	31,7	<b>-3,5</b>
Secundário e pós-secundário	27,4	28,6	28,0	<b>33,4</b>	31,3	<b>32,8</b>	13,7
Superior	16,0	20,0	19,2	<b>25,5</b>	18,9	<b>24,9</b>	<b>60,4</b>

Aumento dos pais e mães sós com níveis de escolaridade mais altos.

Um terço tem níveis de escolaridade baixos

Menor número de famílias exposto a situações de vulnerabilidade económica, cultural e social.

\*Esta informação só existe para os agregados domésticos monoparentais com apenas um núcleo



## Notas finais

### Processos sociais

Estabilização do divórcio, peso continuado e aumentado da coabitação e melhoria das condições sociais da maior parte dos pais e das mães sós.

Possíveis impactos da pandemia na formação e organização das estruturas familiares monoparentais

### Diversidade interna

Menor aumento dos núcleos monoparentais com, pelo menos, 1 filho < de 18 anos, sobretudo dos de mãe só, do que na década anterior

Aumento do número de núcleos com filhos entre 18 e 24 anos

A principal porta de entrada na monoparentalidade passou a ser a rutura de coabitações e nascimentos fora da conjugalidade

Envelhecimento dos perfis etários das mães e pais sós e maior duração das experiências de monoparentalidade

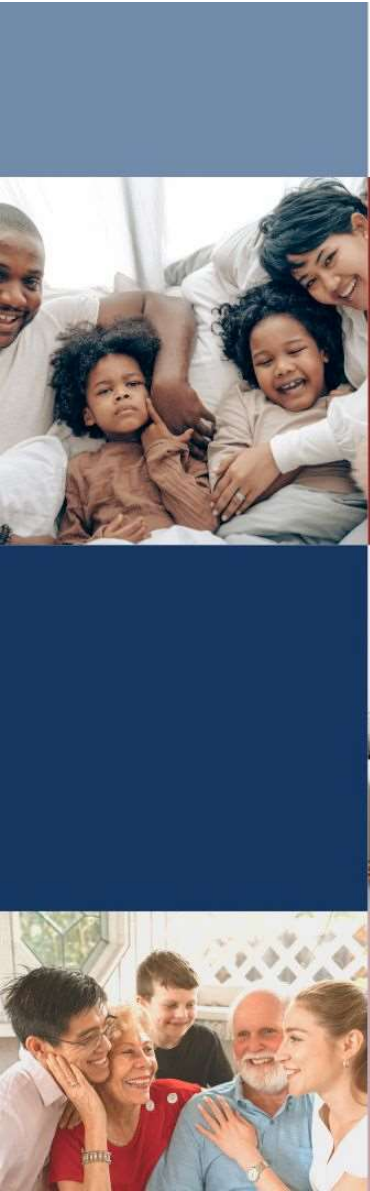
Pais sós tendem mais a viver com filhos nas faixas etárias mais velhas

Diferenças entre mães sós e pais sós tendem a esvanecer-se em várias dimensões:

Mães e pais sós tendem a ter autonomia habitacional idêntica e aumentaram os níveis de escolaridade de ambos, mas um terço dos pais e um terço das mães não estudaram para além do 2º/3º ciclo

A forte assimetria de género na residência com a criança não reflete a realidade.





*Famílias em Portugal:*  
**um retrato a partir  
dos Censos 2021**

**Obrigado**

Organização Conjunta

